

NOTA DE IMPRENSA

Politécnico de Setúbal investe 180 mil euros em investigação aplicada Protocolos dos nove projetos aprovados serão assinados na segunda-feira, dia 2

Setúbal, 27 de fevereiro de 2020 – O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) vai **investir perto de 180 mil euros em investigação** ao longo dos próximos meses, através do **financiamento de nove projetos** que se propõem produzir novo conhecimento em estreita articulação com o meio organizacional regional, **envolvendo 22 parceiros externos e cerca de 50 estudantes**.

Entre os projetos selecionados em concurso interno, lançado em julho de 2019 aos Centros de Investigação do IPS, ou liderados pelo IPS, **três são de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e seis de Investigação Exploratória**, abrangendo vários domínios científicos, das tecnologias às ciências sociais, passando pela saúde e também pelas ciências empresariais.

Em comum, além da natureza do tema, sempre com origem numa necessidade identificada por uma organização da região, os projetos financiados, que foram escolhidos entre um total de 24 candidaturas, têm também a participação de estudantes da instituição, numa ótica de metodologias ativas de aprendizagem.

Neste âmbito **serão assinados, já na próxima segunda-feira, dia 2 de março, os respetivos termos de aceitação/protocolos, numa cerimónia a realizar pelas 14h30, na Sala de Atos dos Serviços Centrais**, (campus de Setúbal do IPS), e que contará com a presença dos investigadores responsáveis e coordenadores dos centros de investigação, para além dos parceiros externos que, tal como define o regulamento do concurso, vão integrar as equipas de investigação na busca de soluções para as necessidades previamente identificadas.

Os projetos foram avaliados por um júri composto por três elementos externos, nomeadamente do Politécnico de Castelo Branco, da Universidade de Aveiro e do INESC-TEC, do Porto, e pela vice-presidente do IPS, Susana Piçarra, que presidiu o coletivo, mas sem direito a voto.

O referido concurso, que se revelou “um sucesso”, dado o número de candidaturas apresentadas, insere-se na “estratégia de reforço da investigação aplicada” do IPS, considera o seu presidente, Pedro Dominginhos, acrescentando que o investimento previsto é “totalmente suportado por receitas próprias”. **Os nove projetos aprovados pretendem assim “reforçar a capacidade de investigação dos Centros do IPS, tendo como objetivo a sua candidatura/acreditação junto da Fundação para a Ciência e Tecnologia, para além de intensificar a cooperação com as organizações da região, com impacto na sua capacidade de inovação”**, conclui o dirigente.

Legenda da foto em anexo: Visita de empresários à Oficina Lu Ban Portuguesa (IPS), no âmbito do Open Day Campus-Indústria, realizado a 12 de março de 2019, por iniciativa da ASET.

--

Carla Ferreira
Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa



Instituto Politécnico de Setúbal
Campus do IPS, Estefanilha
2910-761 Setúbal, Portugal
Tel. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt
www.ips.pt

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).